

Violência física contra as pessoas idosas em contexto familiar na região Norte: estudo caso-controlo

I. Kislaya,¹ A.J. Santos¹, B. Nunes¹, A.P. Gil¹

¹ Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP

PROJECTO ENVELHECIMENTO E VIOLÊNCIA

Financiado pela FCT (PDTC/CS-SOC/110311/2009)

Introdução

A violência, enquanto fenómeno emergente no atual cenário do envelhecimento demográfico, tem vindo a ganhar visibilidade crescente, não só pelo aumento significativo da população idosa e da sua longevidade, como pelo impacto ao nível da saúde e da qualidade de vida. O conhecimento dos fatores de risco de violência é fundamental para a definição das estratégias de intervenção e de prevenção.

Objetivo: identificar os fatores de risco de violência física contra as pessoas idosas em contexto familiar a residir na comunidade.

Metodologia

• **População-alvo:** indivíduos com 60+ anos, residentes em domicílios particulares na Região Norte de Portugal há pelo menos 12 meses;

• **Desenho de estudo:** caso-controlo;

• **Definição do caso:**

Violência física

Qualquer conduta que causa dano à saúde e integridade física (agredir, empurrar, puxar, agarrar, amarrar, cortar, bater ou atirar um objeto)

Trancar num quarto ou compartimento de casa ou impedir o acesso a casa

Impedir de estar e falar com outras pessoas

Casos(N=157)

Controlos(N=160)

Pessoas com 60+ anos vítimas de violência física em contexto familiar que tinham apresentado queixa na GNR e/ou foram alvo de perícia médico-legal no âmbito do direito criminal (crimes contra integridade física) entre Dezembro de 2011 e Setembro de 2012.

Pessoas com 60+ anos que não experienciaram violência física, selecionados pela zona geográfica de residência por amostragem aleatória simples sem reposição por geração aleatória de números de telefone (fixo e móvel).

• **Análise estatística:** As características sociodemográficas e do estado de saúde foram comparadas entre casos e controlos recorrendo à regressão logística e cálculo de odds ratios (OR) brutos e ajustados.

Resultados

Na comparação das características gerais dos casos e dos controlos foram observadas diferenças estatisticamente significativas no que diz respeito ao grupo etário, estado civil, situação familiar, prevalência das doenças crónicas e apoio social.

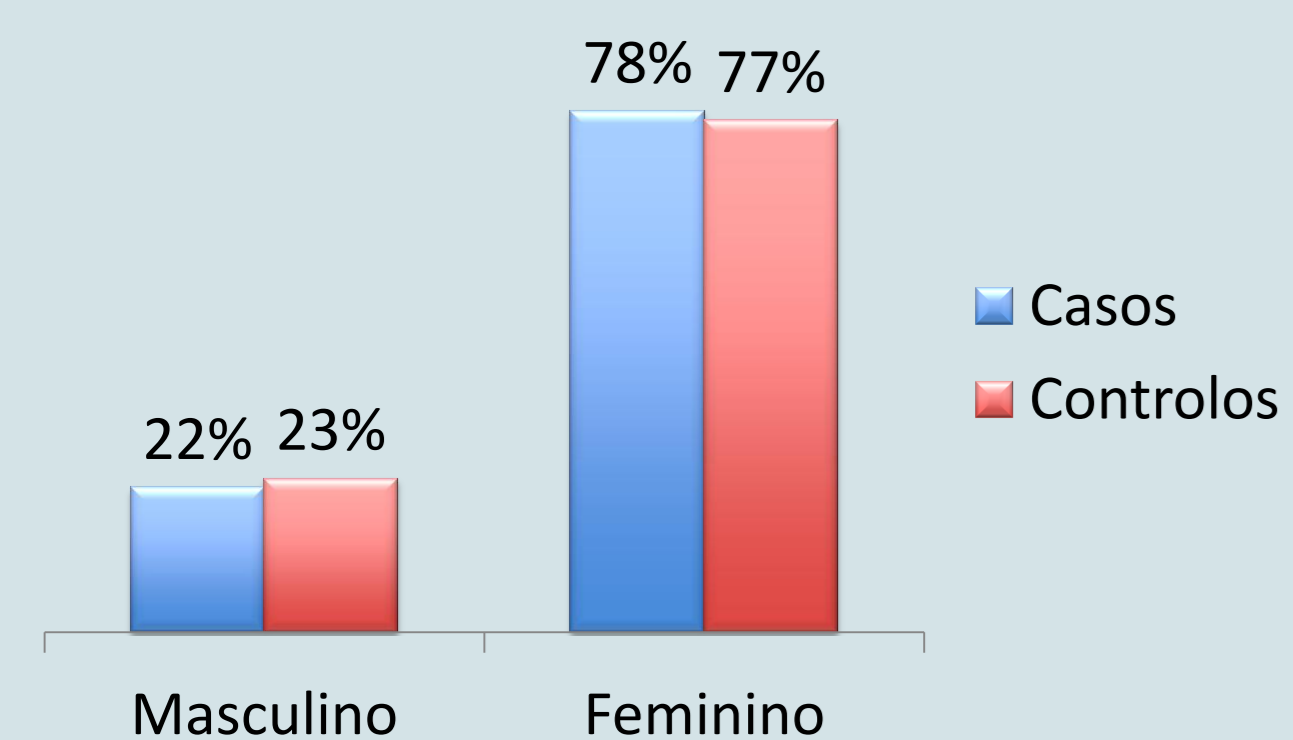


Figura 1. Distribuição dos casos e controlos por sexo

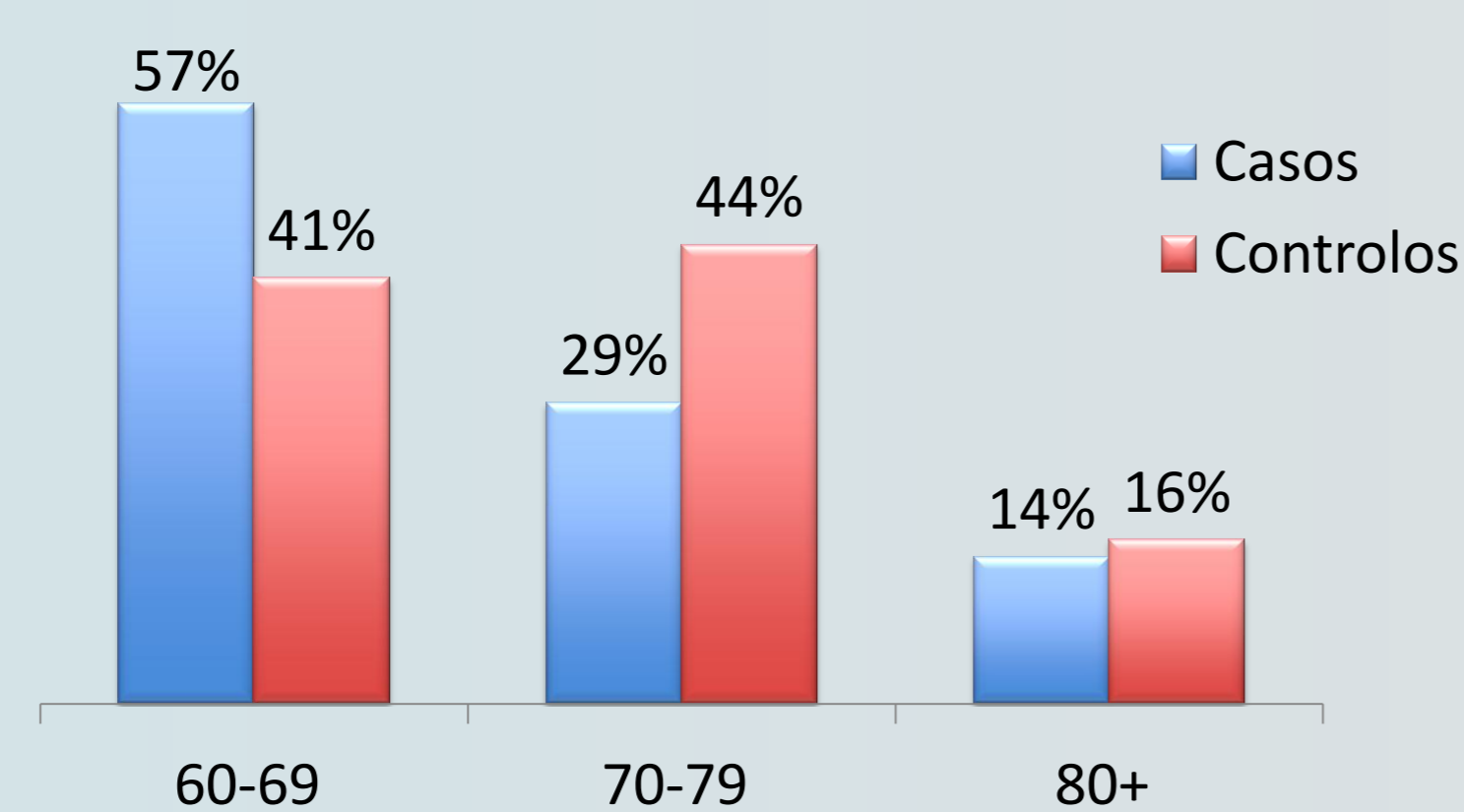


Figura 2. Distribuição dos casos e controlos por grupo etário

Resultados

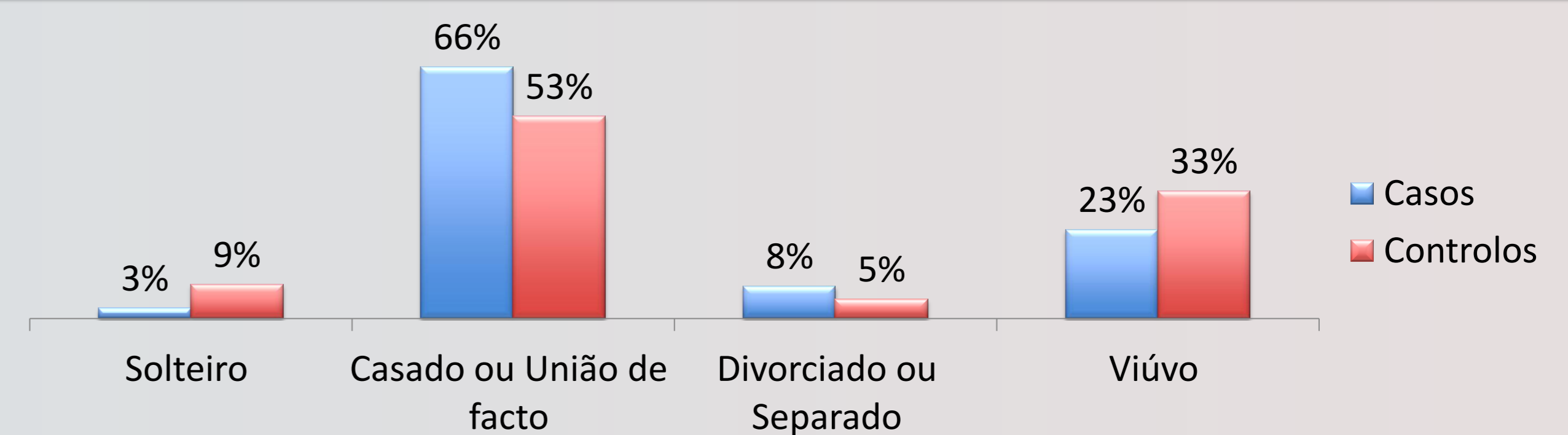


Figura 3. Distribuição dos casos e controlos segundo o estado civil

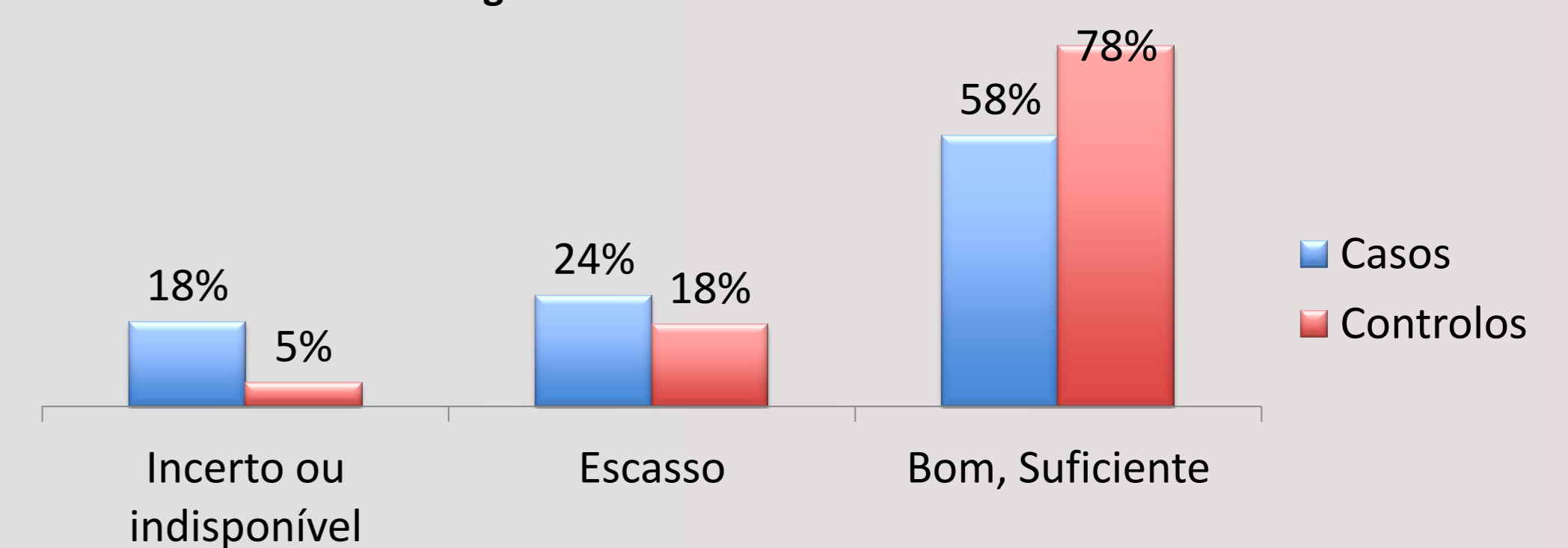


Figura 4. Distribuição dos casos e controlos segundo o apoio social

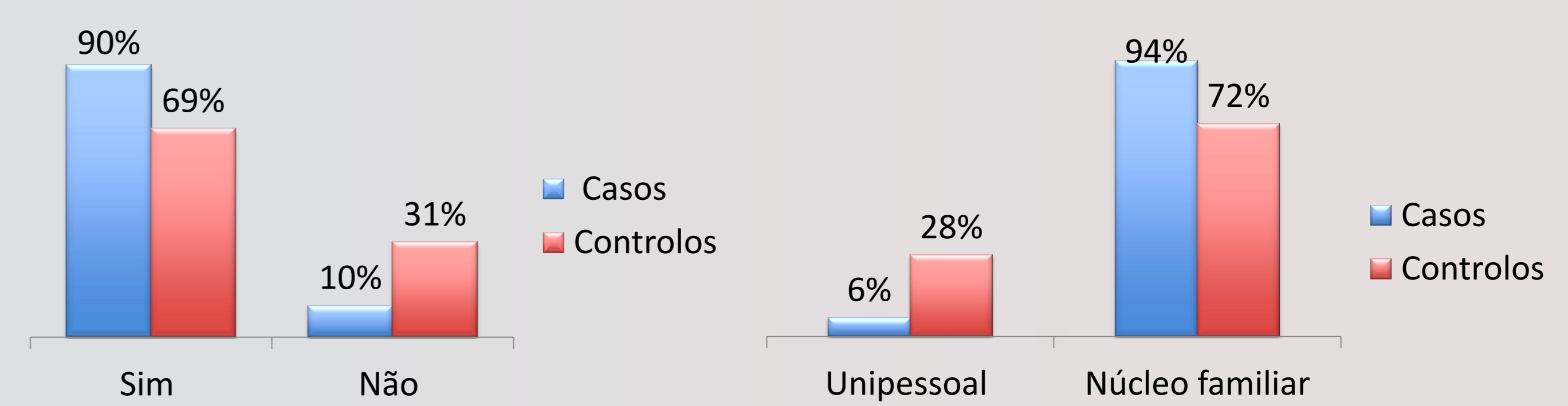


Figura 5. Prevalência da doença crónica

Figura 6. Distribuição dos casos e controlos segundo a situação familiar

Quadro 1. Estimativas brutas e ajustadas de odds ratios de vitimização por violência física

Característica	Análise bivariada OR [95%IC]	Análise multivariada OR [95%IC]
Grupo etário		
60-69	1	1
70-79	0.46[0.28, 0.76]	0.47[0.26, 0.84]**
80+	0.63[0.33, 1.22]	0.80 [0.36, 1.79]
Situação familiar		
Unipessoal	1	1
Núcleo familiar (Coabitação)	5.62[2.71, 11.66]	6.7 [2.72, 16.61]**
Doença crónica		
Não	1	1
Sim	3.92[2.12, 7.26]	4.3 [2.21, 8.72]**
Suporte social		
Incerto ou indisponível	1	1
Escasso	0.37 [0.15, 0.95]	0.55 [0.19, 1.57]
Bom, Suficiente	0.21 [0.09, 0.48]	0.23 [0.09, 0.57]**

Nota:**p<0.05

• Após ajustamento para sexo, estado civil e habilitações literárias, verificou-se que a coabitação e o sofrer de pelo menos uma doença crónica são fatores significativamente associados ao maior risco de violência física.

• Verificou-se um efeito protetor do apoio social.

• Para os indivíduos com idades compreendidas entre os 70 e 79 anos observou-se uma redução estatisticamente significativa (53%) do risco de violência física.

Conclusão

O estudo evidencia o efeito independente da coabitação, estado de saúde e apoio social na ocorrência da vitimização por violência física em contexto familiar. O conhecimento dos fatores associados à violência constitui um primeiro passo para o planeamento das políticas na área de saúde que visem assegurar um envelhecimento mais saudável e seguro.

Agradecimentos

À Fundação para a Ciência e Tecnologia pelo financiamento do projeto de investigação, à GNR e ao INMLCF, IP pela colaboração na recolha dos dados e a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o estudo, especialmente aos participantes.